



# PARTE C

## FINANÇAS

### Autoridade Tributária e Aduaneira

#### Aviso n.º 13310/2017

1 — Notificam-se os candidatos ao concurso interno de admissão ao período experimental para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista a ocupação de 120 postos de trabalho, previstos e não ocupados, e dos que vierem a vagar no prazo de validade do concurso, da categoria de técnico de administração tributária adjunto (TATA) nível 1, da carreira de técnico de administração tributária adjunto, do grau 2 do Grupo de Pessoal de Administração Tributária (GAT) do mapa de pessoal da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), aberto por aviso divulgado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 93, de 15 de maio de 2017 que, por despacho de 27/10/2017 da Diretora-Geral da AT foram deferidos os recursos hierárquicos interpostos pelos candidatos a seguir identificados, sendo em consequência os mesmos admitidos ao concurso.

Nome	Distrito residência
Ana Paula da Conceição Ferreira Marcelino . . . . .	Lisboa.
José Manuel Silva Pinto . . . . .	Vila Real.
Maria Isabel Mendes Pereira . . . . .	Porto.

2 — Nos termos do disposto no n.º 2 artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, notificam-se ainda os candidatos admitidos que a prova de conhecimentos se realizará no dia 16 de dezembro de 2017 às 14H30 nas cidades de Lisboa e Porto, sendo os candidatos distribuídos por vários estabelecimentos de ensino a divulgar oportunamente, de acordo com o distrito de residência indicado no requerimento de candidatura ao concurso, conforme consta da lista definitiva de admitidos, alterada na sequência da apreciação dos recursos (disponível para consulta no Portal das Finanças):

2.1 — Os candidatos dos distritos de Beja, Castelo Branco, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém, Setúbal, Angra do Heroísmo, Horta, Ponta Delgada e Funchal deverão realizar a prova em Lisboa;

2.2 — Os candidatos dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu deverão realizar a prova no Porto.

2.3 — A prova terá a duração de 2 horas e 30 minutos;

2.4 — A prova revestirá a forma de teste de escolha múltipla e será realizada sem consulta.

2.5 — Recomenda-se aos candidatos a comparência no local de realização da prova cerca das 13H45, de modo a que possam consultar as listas aí afixadas com a distribuição por salas, bem como para garantir a presença, com a antecedência mínima de 30 minutos, na sala que lhes foi destinada.

2.6 — Os candidatos deverão identificar-se através de documento de identificação válido, com fotografia, tal como bilhete de identidade ou cartão do cidadão, carta de condução ou passaporte.

2.7 — É absolutamente interdito, sob pena de exclusão, qualquer tipo de comunicação entre os candidatos, o uso ou simples detenção de máquinas ou outros aparelhos de cálculo, de telemóveis ou de suportes de informação digital, designadamente, computadores (sem prejuízo da exceção prevista para os candidatos com necessidades especiais previamente comprovadas).

31 de outubro de 2017. — O Chefe de Divisão, *Manuel Pinheiro*.  
310891222

#### Despacho n.º 9717/2017

Tendo sido dado cumprimento ao estabelecido nos n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004 de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, com a última redação introduzida pela Lei n.º 128/2015, de 03 de setembro e concluído o procedimento concursal de recrutamento e seleção para o cargo de chefe de divisão, da Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Rendimento e sobre a Despesa (DLIRD), da Direção de Finanças do Porto, cargo de direção intermédia de 2.º grau, publicitado no *Diário da República*, n.º 58, 2.ª sé-

rie, de 22 de março de 2017, o júri, na ata final que integra o respetivo procedimento concursal, propôs, fundamentadamente, a designação do inspetor tributário assessor principal, Vítor Manuel Ramos Vieira Silva, por reunir as condições exigidas para o cargo a prover.

Considerando os fundamentos apresentados pelo júri, o candidato revelou possuir competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo, especificamente na área do cargo a prover, bem como experiência e formação relacionadas com as atividades a desenvolver.

Nestes termos, e atento o disposto nos n.ºs 9 e 10 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, com a última redação introduzida pela Lei n.º 128/2015, de 03 de setembro, concordo com a proposta do júri, pelo que designo no cargo de Chefe da Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Rendimento e sobre a Despesa (DLIRD), da Direção de Finanças do Porto, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o inspetor tributário assessor principal, Vítor Manuel Ramos Vieira Silva, com efeitos a 01 de setembro de 2017.

31 de agosto de 2017. — A Diretora-Geral, *Helena Maria José Alves Borges*.

#### Nota Curricular

##### 1 — Dados Pessoais

Nome: Vítor Manuel Ramos Vieira da Silva

Data de nascimento: 31 de março de 1957

Naturalidade: Freguesia de Valbom, concelho de Gondomar

##### 2 — Habilitações Académicas

Licenciado em Gestão Financeira e Fiscal (Especialização em Fiscalidade) pelo IESF com média final de 14 valores

Bacharel em Contabilidade e Administração pelo ISCAP com média final de 14 valores

##### 3 — Evolução profissional

Em 09.08.1977 entrada como estagiário na ex-DGCI

Em 18.10.1982 nomeado perito de fiscalização tributária de 2.ª classe

Em 29.10.1984 nomeado perito de fiscalização tributária de 1.ª classe (supranumerário)

Em 22.05.1987 nomeado perito de fiscalização tributária de 1.ª classe

Em 14.01.1993 nomeado supervisor tributário

Em 24.11.2005 nomeado inspetor tributário assessor

Em 23.08.2007 nomeado inspetor tributário assessor principal

##### 4 — Cargos e funções exercidas

De 1986 até 1992 exerceu as funções de chefe de equipa na fiscalização tributária da Direção de Finanças (DF) do Porto

De 1986 até 1992 exerceu as funções de vogal da Fazenda Pública em várias Comissões de Revisão na DF do Porto

De janeiro de 1993 até junho de 1994 exerceu as funções de chefe do serviço de fiscalização de empresas na DF de Viseu

De janeiro de 1993 até junho de 1994 exerceu as funções de presidente de Comissões de Revisão na DF de Viseu

De julho de 1996 até março de 2001 exerceu as funções de chefe da equipa SEGIR (Serviço de Gestão do IR) na DF do Porto

De abril de 2001 até janeiro de 2017 foi nomeado no cargo de chefe da Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Rendimento e sobre a Despesa na DF do Porto

De fevereiro de 2017 até agosto de 2017 exerceu o mesmo cargo de chefe daquela divisão mas na situação de gestão corrente

##### 5 — Formação profissional

Referem-se as principais ações de formação frequentadas na ex-DGCI e na atual AT:

FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública (em 2010)

Seminário de Alta Direção (em 2005)

Gerir com Inteligência Emocional (em 2004)

Liderança e Gestão de Equipas (em 2003)

Técnicas de Chefia e Liderança (em 1986)